

SadiaPRO

SACIEDADE
PROTEÍNA
E PRAZER NO
MESMO GARFO

+31% de proteínas
vs. POP Nuggets

+25% de proteínas
vs. Torta de Frango Caipira



+21% de proteínas
vs. Lasanha de Frango Sadia

BRF

Relatório da
Administração

2T26

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY



São Paulo, 13 de agosto de 2026 – A BRF S.A. – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 2º trimestre de 2026. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2025 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Indicadores financeiros

Receita líquida

R\$ **15.967**

R\$ Milhões

15.365 Milhões no 2T25

Lucro bruto

R\$ **3.775**

R\$ Milhões

4.094 Milhões no 2T25

Margem bruta

23,6%

26,6% no 2T25

EBITDA ajustado

R\$ **2.555**

R\$ Milhões

2.502 Milhões no 2T25

Margem EBITDA
ajustada

16,0%

16,3% no 2T25

Resultado líquido

R\$ **545**

R\$ Milhões

735 Milhões no 2T25

BRF

Desempenho Operacional



Toneladas (mil tons)	2T26	2T25	Var % a/a	1T26	Var % t/t
Volume Total	1.253	1.228	2,1%	1.220	2,7%
Mercado Interno	707	729	(3,1%)	661	6,9%
Mercado Externo	546	499	9,5%	559	(2,2%)
R\$ Milhões	2T26	2T25	Var % a/a	1T26	Var % t/t
Receita Líquida	15.967	15.365	3,9%	15.327	4,2%
Mercado Interno	8.605	8.741	(1,6%)	7.940	8,4%
Mercado Externo	7.362	6.624	11,2%	7.387	(0,3%)
CPV	(12.192)	(11.271)	8,2%	(11.615)	5,0%
Lucro Bruto	3.775	4.094	(7,8%)	3.712	1,7%
Margem Bruta (%)	23,6%	26,6%	(3,0) p.p.	24,2%	(0,6) p.p.
EBITDA Ajustado	2.555	2.502	2,1%	2.477	3,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	16,0%	16,3%	(0,3) p.p.	16,2%	(0,2) p.p.

No 2T26, alcançamos uma receita líquida de R\$ 15.967 milhões, 3,9% superior à registrada no mesmo período de 2025, com EBITDA de R\$ 2.555 milhões e margem EBITDA de 16,0%.

No mercado interno, seguimos observando uma evolução sequencial do ambiente de consumo, refletida no volume vendido no período, que apresentou crescimento de 6,9% t/t. O índice de desemprego permaneceu em patamares baixos¹, acompanhado pela evolução do rendimento médio² e pelo aumento da confiança do consumidor no período³. Historicamente, esses indicadores tendem a impulsionar as vendas do portfólio de produtos processados.

Contribuindo para o resultado do trimestre, destacamos a evolução dos nossos indicadores de execução comercial e logística, com ampliação da base total de clientes, ao mesmo tempo em que observamos um crescimento do número de itens por cliente, maior aderência aos preços sugeridos e redução da indisponibilidade de produtos nos pontos de venda.

Em continuidade ao processo de integração e captura de sinergias entre as operações da Marfrig e da BRF, desde o primeiro trimestre de 2026 operamos com uma força de vendas unificada para todo o portfólio de proteínas. Essa iniciativa tem gerado ganhos relevantes de capilaridade e eficiência na comercialização e distribuição logística do portfólio de bovinos, que passou a atender 20 mil pontos de venda adicionais.

No mercado externo, ao longo do trimestre, conquistamos 34 novas habilitações, com destaque para países da América do Sul, Ásia e União Europeia, em linha com nossa estratégia de maximização de receita e rentabilidade. Seguimos observando uma demanda sólida pela proteína de frango nos mercados internacionais e, diante de um cenário de oferta equilibrado, registramos evolução dos preços em dólares em diversos cortes e destinos. Esse movimento, no entanto, foi parcialmente compensado pela valorização do real frente ao dólar no período⁴.

Na região do GCC⁵, o cenário de instabilidade geopolítica sustentou os preços em dólares em níveis elevados, ao mesmo tempo em que pressionou os custos logísticos e gerou restrições à internalização de produtos, em razão da concentração de volumes em portos específicos. Nesse contexto, nossa forte presença comercial, aliada à capilaridade da rede de distribuição, contribuiu para mitigar parte dos desafios operacionais, assegurando a continuidade do abastecimento e da comercialização na região.

Na Turquia, preços da proteína *in natura* de frango foram impulsionados pela sazonalidade do “Barbecue Season”, que juntamente com a resiliência do portfólio de processados, favoreceram a rentabilidade no período. Contudo, o desbalanceamento entre oferta e demanda segue pressionando a região.

Na Ásia, as exportações da proteína de frango e suína para a China contribuíram para a rentabilização e mix entre as regiões. No Japão e na Coreia, dado o cenário equalizado de estoque local, pudemos observar boa dinâmica de preços.

1 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – PNAD Contínua - Taxa de desocupação no trimestre móvel terminado em jun/26 em 5,4%
2 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – PNAD Contínua - Rendimento Médio Real Habitual das Pessoas Ocupadas – R\$3.738 em jun/26, R\$ 3.795 em mar/26 e R\$ 3.635 em jun/25
3 - Fonte: Fundação Getúlio Vargas – Instituto Brasileiro de Economia - Índice de Confiança do Consumidor em 88,7 pontos em jun/26
4 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média R\$ 5,05 no 2T26 versus R\$ 5,26 no 1T26 e R\$ 5,67 no 2T25
5 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã

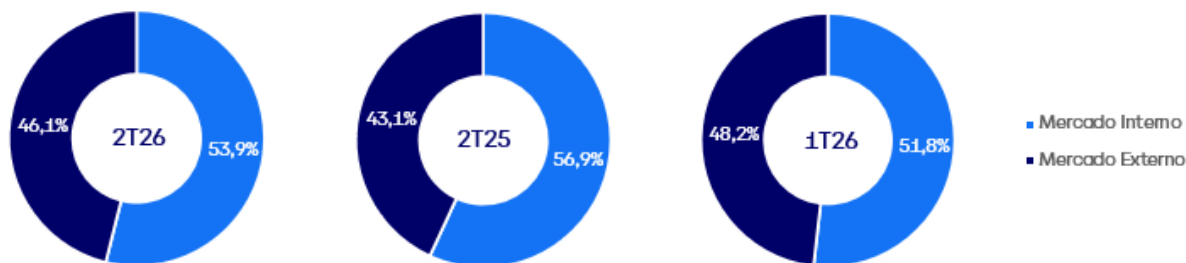
BRF

Desempenho Consolidado



Receita líquida e volume

ROL (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Var % a/a	1T26	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.253	1.228	2,1%	1.220	2,7%
Receita Operacional Líquida	15.967	15.365	3,9%	15.327	4,2%
Preço Médio (ROL)	12,74	12,51	1,8%	12,56	1,4%



No 2T26, observamos uma expansão da receita líquida de 3,9% a/a explicada pelos aumentos do volume vendido em 2,1%, e do preço médio em 1,8% no período. Esse aumento de volume e preço refletem o momento de consumo no mercado interno, assim como a demanda resiliente do mercado externo, além da disciplina e efetividade da nossa estratégia de precificação e execução comercial, mesmo diante da valorização do real frente ao dólar no período.

Na comparação trimestral, o aumento de 4,2% da receita é também justificada pela expansão de 2,7% dos volumes vendidos e de 1,4% do preço médio, principalmente em função do impacto da sazonalidade típica no mercado interno durante o primeiro trimestre, desfavorecendo o ambiente de consumo e da recuperação de preço do proteína *in natura* de aves.

Adicionalmente, como resultado do processo da sinergia entre a Marfrig e a BRF, nas comparações anuais e trimestrais temos a venda do portfólio de bovinos pelos canais da BRF no mercado interno, impactando a dinâmica de preço e custo no resultado consolidado.

Na visão gerencial, onde excluimos os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos, nossa receita líquida atingiu R\$ 15.947 milhões no 2T26 versus R\$ 15.464 milhões no 2T25 e R\$ 15.340 milhões no 1T26.

Custo dos produtos vendidos

CPV (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Var % a/a	1T26	Var % t/t
Custo dos Produtos Vendidos	(12.192)	(11.271)	8,2%	(11.615)	5,0%
CPV/kg	(9,73)	(9,18)	6,0%	(9,52)	2,2%

No 2T26, na comparação anual, notamos um aumento de 6,0% no custo unitário na visão societária, e de 5,0% na visão gerencial (excluindo os efeitos da hiperinflação da Turquia), sendo explicado, majoritariamente, i) pelo efeito do mix de produtos vendidos, com contribuição importante das vendas do portfólio de bovino e ii) pelo efeito inflacionário sobre produtos e serviços, impactando os custos do agro, reajustes salariais e principalmente fretes, dado o aumento do diesel⁶ no mercado interno e o efeito da alterações de rotas no Oriente Médio, impactando o mercado externo. Esses efeitos foram parcialmente mitigados pela queda do custo de consumo de grãos no período (milho: -13,9% a/a⁷), pelos impactos do programa de eficiência e pela redução dos custos na plataforma de produção da Turquia.

Na comparação trimestral, podemos observar um aumento de 2,2% do custo unitário na visão societária e de 1,7% na visão gerencial, explicado principalmente:

- i) pelo mix de produtos vendidos no período, com destaque para o aumento da participação de cortes bovinos;
- ii) pela inflação do período, refletindo em maiores gastos com pessoal, embalagens e utilidades;

6 - Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (média 2T26 vs média 2T25 em +15,2%)

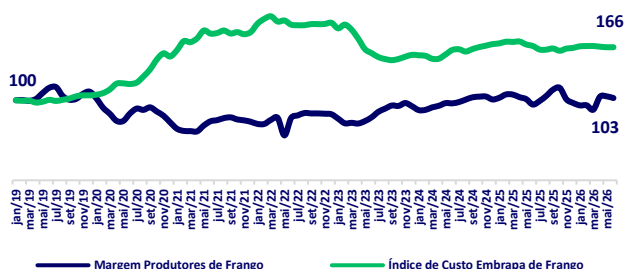
7 - Variação da média móvel de 6 meses do preço do milho 2T26 x 2T25. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ

iii) pelo custo de frete, aumentando os dispêndios no mercado interno e externo.

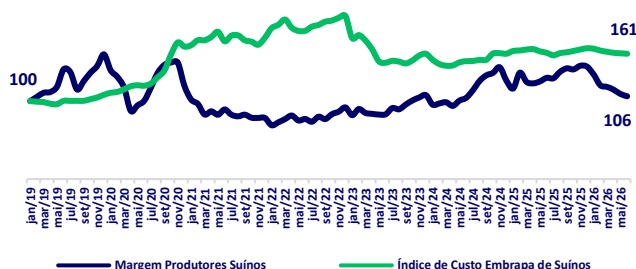
Os impactos descritos acima foram parcialmente mitigados pela redução do custo de consumo dos grãos e óleos, pelo efeito cambial nos estoques do internacional e pela redução dos custos de produção na Turquia.

No trimestre, ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa⁸ observamos uma redução do custo de produção setorial para frango e suíno, influenciado, principalmente, pelo custo da ração na composição do índice. Dado o preço das proteínas *in natura* no mercado interno, notamos uma evolução do patamar de rentabilidade dos produtores⁹ de frango e uma retração para os produtores de suíno.

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Frango (Base 100)



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Suínos (Base 100)



Lucro bruto e margem

No 2T26, o lucro bruto foi de R\$ 3.775 milhões, uma redução de 7,8% em relação ao 2T25 e um aumento de 1,7% em relação ao 1T26. A margem bruta foi de 23,6% no 2T26, ante 26,6% no 2T25 e 24,2% no 1T26.

EBITDA ajustado

EBITDA (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Var % a/a	1T26	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado	545	735	(25,8%)	539	1,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	130	149	(13,0%)	211	(38,6%)
Despesas Financeiras Líquidas	839	696	20,6%	679	23,7%
Depreciação e Amortização	962	884	8,8%	910	5,6%
EBITDA	2.476	2.464	0,5%	2.339	5,9%
Margem EBITDA (%)	15,5%	16,0%	(0,5) p.p.	15,3%	0,2 p.p.
Resultado da equivalência patrimonial	1	1	109,4%	(9)	(112,3%)
Despesas com estruturação Sadia Halal	29	0	n.m.	0	n.m.
Despesas c/ reestruturação e incorporação BRF	12	0	n.m.	17	(30,7%)
Efeitos da Hiperinflação	37	38	(2,4%)	13	190,1%
Anti-Truste e despesas com reestruturação - Turquia	0	0	n.m.	117	n.m.
EBITDA Ajustado	2.555	2.502	2,1%	2.477	3,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,0%	16,3%	(0,3) p.p.	16,2%	(0,2) p.p.

No 2T26, o EBITDA ajustado foi de R\$ 2.555 milhões, aumento de 2,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior e de 3,2% frente ao 1T26. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 16,0%, uma redução de 0,3 p.p. em comparação ao mesmo período de 2025 e de 0,2 p.p. em relação ao 1T26.

8 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

9 - Fonte: Bloomberg, CEPEA - Esalq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno



Lucro líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Var % a/a	1T26	Var % t/t
Lucro Líquido	545	735	(25,8%)	539	1,1%
Margem Líquida (%)	3,4%	4,8%	(1,4) p.p.	3,5%	(0,1) p.p.

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 545 milhões no 2T26, ante R\$ 735 milhões no 2T25 e R\$ 539 milhões no 1T26.

Variação de caixa



Endividamento

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 30.06.2026			Em 31.03.2026		Em 30.06.2025	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
Moeda Nacional	(677)	(14.906)	(15.583)	(14.557)	7,0%	(9.737)	60,0%
Moeda Estrangeira*	(2.327)	(7.657)	(9.984)	(9.638)	3,6%	(10.448)	(4,4%)
Endividamento Bruto	(3.004)	(22.563)	(25.567)	(24.195)	5,7%	(20.185)	26,7%
Caixa e Aplicações**							
Moeda Nacional	7.632	352	7.984	8.479	(5,8%)	8.831	(9,6%)
Moeda Estrangeira	7.754	161	7.915	6.594	20,0%	6.618	19,6%
Total Aplicações	15.386	513	15.899	15.073	5,5%	15.449	2,9%
Endividamento Líquido	12.382	(22.050)	(9.668)	(9.122)	6,0%	(4.735)	104,2%

* Composto por Empréstimos e Instrumentos Derivativos Líquidos.

** O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.

O endividamento líquido totalizou R\$ 9.668 milhões no segundo trimestre de 2026, aumento de R\$ 546 milhões quando comparado ao 1T26.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes (bonds)*, debêntures ou CRA, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer, inclusive, por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Var % a/a	1T26	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	15.967	15.365	3,9%	15.327	4,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.192)	(11.271)	8,2%	(11.615)	5,0%
% sobre a ROL	(76,4%)	(73,4%)	(3,0) p.p.	(75,8%)	0,6 p.p.
Lucro Bruto	3.775	4.094	(7,8%)	3.712	1,7%
% sobre a ROL	23,6%	26,6%	(3,0) p.p.	24,2%	(0,6) p.p.
Despesas Operacionais	(2.440)	(2.395)	1,9%	(2.202)	10,8%
% sobre a ROL	(15,3%)	(15,6%)	0,3 p.p.	(14,4%)	0,9 p.p.
Resultado Operacional	1.335	1.698	(21,4%)	1.510	(11,6%)
% sobre a ROL	8,4%	11,1%	(2,7) p.p.	9,8%	(1,5) p.p.
Outros Resultados Operacionais	180	(118)	n.m.	(90)	n.m.
Equivalência Patrimonial	(1)	(1)	(109,8%)	9	(112,3%)
EBIT	1.514	1.580	(4,2%)	1.429	6,0%
% sobre a ROL	9,5%	10,3%	(0,8) p.p.	9,3%	0,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(839)	(696)	(20,6%)	(679)	(23,7%)
Resultado antes dos Impostos	675	884	(23,7%)	750	(10,0%)
% sobre a ROL	4,2%	5,8%	(1,5) p.p.	4,9%	(0,7) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(130)	(149)	(13,0%)	(211)	38,6%
% sobre o resultado antes dos impostos	(19,2%)	(16,9%)	(2,4) p.p.	(28,2%)	(8,9) p.p.
Lucro Líquido	545	735	(25,8%)	539	1,1%
% sobre a ROL	3,4%	4,8%	(1,4) p.p.	3,5%	(0,1) p.p.
EBITDA	2.476	2.464	0,5%	2.339	5,9%
% sobre a ROL	15,5%	16,0%	(0,5) p.p.	15,3%	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	2.555	2.502	2,1%	2.477	3,2%
% sobre a ROL	16,0%	16,3%	(0,3) p.p.	16,2%	(0,2) p.p.



Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	30.06.2026	31.12.2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14.351	14.448
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	978	1.001
Contas a receber de clientes	2.509	4.240
Estoques	8.426	7.496
Ativos biológicos	2.959	2.822
Tributos a recuperar	2.731	2.353
Despesas do exercício seguinte	416	182
Títulos a receber	391	769
Adiantamentos a fornecedores	142	58
Instrumentos financeiros derivativos	240	175
Caixa restrito	57	54
Outros ativos circulantes	254	299
Total Circulante	33.453	33.896
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	7.872	8.146
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	495	204
Contas a receber de clientes	23	24
Depósitos judiciais	379	370
Tributos a recuperar	4.238	4.453
Títulos a receber	1.074	1.114
Caixa restrito	18	17
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.080	1.323
Instrumentos financeiros derivativos	404	525
Outros ativos não circulantes	162	116
Ativos biológicos	2.039	2.024
Investimentos	768	791
Imobilizado	13.805	13.283
Ativo de direito de uso	3.165	3.382
Intangível	6.544	6.737
Total do Não Circulante	34.194	34.364
Total do Ativo	67.647	68.259



Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	30.06.2026	31.12.2025
Circulante		
Fornecedores	14.790	14.568
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	1.468	1.603
Impostos, taxas e contribuições	897	983
Empréstimos e financiamentos	3.200	3.158
Antecipações de clientes	287	385
Passivo de arrendamento	950	1.055
Provisão para contingências	692	700
Instrumentos financeiros derivativos	43	61
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar	10	542
Títulos a pagar	469	1.234
Outras obrigações	669	560
Total Circulante	23.474	24.847
Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	124	72
Fornecedores	0	7
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	398	411
Impostos, taxas e contribuições	27	65
Empréstimos e financiamentos	22.679	22.404
Passivo de arrendamento	3.379	3.367
Provisão para contingências	1.667	1.517
Instrumentos financeiros derivativos	288	195
Títulos a pagar	11	42
Outras obrigações	324	301
Total do Não Circulante	28.897	28.382
Total do Passivo	52.372	53.229
Patrimônio Líquido		
Capital social	13.349	13.349
Reservas de capital e ações em tesouraria	1.262	687
Reserva de lucros	432	967
Outros resultados abrangentes	(1.329)	(1.401)
Resultados acumulados	529	0
Patrimônio líquido de controladores	14.243	13.601
Atribuído aos acionistas não controladores	1.033	1.429
Total do Patrimônio Líquido	15.275	15.030
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	67.647	68.259



Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - R\$ Milhões	2T26	2T25
Resultado líquido do exercício atribuído ao acionista controlador	499	741
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	1.527	1.251
Participação dos acionistas não controladores	46	(6)
Variações nos saldos patrimoniais	368	641
Contas a receber de clientes	810	1.106
Estoques	(322)	(583)
Ativo biológico circulante	(90)	(103)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	(30)	221
Fluxo de caixa líquido nas atividades operacionais	2.440	2.627
Investimentos	(40)	3
Adições ao ativo imobilizado	(595)	(568)
Adições ao ativo biológico não circulante	(397)	(417)
Adições ao ativo intangível	(89)	(110)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	187	1.114
Fluxo de caixa líquido nas atividades de investimentos	(933)	21
Empréstimos e financiamentos	753	760
Empréstimos captados	1.622	1.325
Empréstimos liquidados	(870)	(564)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(62)	(14)
Passivos de arrendamento pagos	(239)	(263)
Aumento de capital	126	0
Dividendos/JCP pagos no exercício	(1.100)	0
Fluxo de caixa líquido nas atividades de financiamentos	(527)	484
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(152)	(138)
Fluxo de caixa do exercício	827	2.994

Canais de RI

Site Relações
com Investidores:
ri.brf-global.com/

Contato de
Relações com
Investidores:
+55 (11) 2322-5377

E-mail:
ri@mbrf.com

José Ignacio Scoseria Rey

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e
Tecnologia

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Marianna Marcondes

Daniel Mattei

Imprensa:
imprensa@mbrf.com